

[COMENTAR](#)
[GOSTAR](#)
[GUARDAR](#)

## “Género na Arte” é a nova exposição do MNAC do Chiado

São obras de 14 artistas nacionais que tratam questões queer e de género. Clara Silva falou com as curadoras da exposição e conta-lhe o que pode ver no museu até Março.

[Partilhar](#)
[Tweet](#)
Por Clara Silva  
 Publicado Sexta-feira 27 Outubro 2017



Paupermossuaxial, creditossexuaxil, mafetossexuaxil ou personas de género quebrafido. O discurso de abertura do circo de Palhaço Rico Fode Palhaço Pobre, a performance deste ano de João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira, dá as boas noites a todos os géneros e mais alguns e está em loop numa das salas do Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC) do Chiado.



(/lisboa/pt/arte/genero-na-arte-corpo-sexualidade-identidade-resistencia)

### Género na arte, corpo, sexualidade, identidade, resistência (/lisboa/pt/arte/genero-na-arte-corpo-sexualidade-identidade-resistencia)

A arena do circo está montada, mas a performance pensada para a BiCa - Bienal de Artes Contemporâneas (que neste caso incluiu apenas a leitura deste discurso) só aconteceu uma vez, na quinta-feira da semana passada, na inauguração da exposição “Género na Arte”.

“O que se pretende não é nem uma retrospectiva nem um estado da arte [queer], como foi feito, por exemplo, na Tate Modern”, sublinha Ana Rita Rocha, curadora da exposição e diretora do MNAC. “O que fizemos [juntamente com a outra curadora, a professora e artista plástica Teresa Furtado] foi pegar num recorte temporal bastante curto, entre 2000 e 2017, e selecionar artistas que estejam a trabalhar questões de género nas vésperas que decidimos trazer para a exposição: corpo, sexualidade, identidade e resistência.” O resultado, que pode ser visto no MNAC até 11 de Março, é uma exposição multifacetada com obras de artistas de várias gerações. “Algumas destas obras são uma surpresa para nós, porque o processo de construção foi feito aqui”, comentam as curadoras. “A riqueza e originalidade da exposição reside no próprio processo de construção.”

Foram selecionados 14 artistas e obras (numa sala que se vai transformando todos os meses) resultantes de um concurso nacional destinado a estudantes de arte - por enquanto as obras são da Universidade de Évora.

Quanto às outras salas, há um pouco de tudo. Um gabinete doméstico de alquimia do género ao qual Maria Luítmira chamou de Gabinete Alquímico dos Desejos, uma sala com a curta montagem A Brief History of Princess X, do realizador Gabriel Abrantes, ou os muito chamativos netos de Ana Pérez-Quiroga, da série Lesbians Are So Chic... That We Are Not Really Lesbians At All, onde se lê frases como “Diz que me amas”, “Cama Comigo” ou “A tua roupa ficava um espanto no chão da minha sala”.

A peça mais antiga é a instalação Diva, de João Araújo, pensada em 2000, com um camião de uma diva onde roupas e objetos masculinos se misturam com questionários femininos. A desconstruir as noções de género está também Carla Cruz em Inauthentic Male, de 2003, num projecto em que a artista convidou homens que passavam em frente a uma galeria de Rotterdam a responder a um inquérito sobre masculinidade e a emprestar-lhe as suas roupas para se fotografar a si própria com elas vestidas.

Os negativos do filme premiado (ganhou a competição nacional do Doclisboa do ano passado) de Cláudia Varejka, Ana San, de 2016, sobre um grupo de mergulhadoras japonesas, também lá estão. Já Alice Getirinhas traz Histórias de Mulheres, com a ajuda de textos de Adília Lopes (entre outros) e Thomas Mendonça manda o seu Resting Pajaboo, com esculturas, ilustrações e retratos de família.

Podem ver vistas ainda obras de artistas como João Gabriel, João Gabriel, Horácio Frutuoso, Miguel Bonneville e Ana Vidigal.

Além da exposição, o MNAC promove também a conferência “Arte no Género”, na sexta e no sábado, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, com oradores de várias áreas, de artistas a activistas, aberta a todos.

**Ter-Don, 10.00-18.00, Rua Capelo, 13 (Chiado), 4.9€**

[LER MAIS \(LISBOA/PT/ARTE/GENERO-NA-ARTE-CORPO-SEXUALIDADE-IDENTIDADE-RESISTENCIA\)](#)

@Museu de Arte Contemporânea do Chiado (/lisboa/pt/museu/museu-de-arte-contemporanea-do-chiado)

Chiado

Ata Domingo 11 Março 2018

**Mais arte pela cidade**